



O volume do setor de serviços caiu 0,7% em março frente a fevereiro, segundo divulgou o IBGE. Trata-se da terceira queda mensal seguida do indicador, confirmando a perda de ritmo da economia neste início de ano e reforçando a expectativa de possível retração do PIB no primeiro trimestre.



Numa previa do PIB, o banco Central divulgou o índice de atividade econômica (IBC-BR) para o primeiro trimestre. Ele aponta um recuo de 0,68% (claro negativo da atividade econômica. Isso provocou nova rodada de revisões para baixo nas projeções do PIB para este ano.



A nova disputa entre Estados Unidos e China, com a taxa de 25% nos produtos chineses (medida do presidente Trump) está causando um abalo mundial na economia. A disparada do dólar no Brasil é um dos reflexos da medida. Os arroubos do presidente americano podem causar "Tsunamis econômicos"!!!...



A inflação oficial de abril medida pelo IPCA apurou taxa de 0,57%. Apesar de ter ficado abaixo de 0,75% de março, o índice é o maior para o mês (abr/2018) que havia ficado em 0,22%. No acumulado dos últimos 12 meses atinge 4,94% e no ano corrente acumula 2,09%. Os dados são do IBGE.



Na semana passada o dólar atingiu o maior valor de R\$ 4,00. Além da situação econômica do Brasil, os reflexos da disputa econômica entre EEUU e a China atingiram também as nossas débeis finanças e ajudaram a bater esta marca histórica.



O governo federal aceitou sugestão da indústria imobiliária e agilizará a liberação dos subsídios para os empreendimentos das faixas 1,5, 2 e 3 do programa Minha casa Minha vida. O aporte de subsidio passará a ser de 3% possibilitando a liberação de um número maior de contratos. Com isso não falta recursos para as contratações naquelas faixas deste ano.



Um recente estudo da CBIC constatou que existe um total de 4.669 obras, que integram o programa de aceleração do crescimento (PAC) e que estas obras estão paralisadas desde no mínimo, junho de 2018. Diversas chuvas provocaram esta situação, mas a principal foi a falta de recursos econômicos.



Bolsonaro extinguiu 55 colegiados, todos criados entre 2003 e 2019 nos governos de Lula e Dilma. Tais comitês, comissões e grupos de gestão serviam para abrigar os afilhados do poder central. Outros tantos deverão também terem o mesmo destino. A simples extinção, pois não terá nenhuma serventia pratica.